

A AUTOAVALIAÇÃO ao serviço da MELHORIA





SUBTEMAS

Refletir sobre a importância da consistência do diagnóstico no apoio à tomada de decisão;

Pensar sobre a definição assertiva das orientações estratégicas com base no conhecimento aprofundado dos pontos fortes e fragilidades da escola.



Auto Avaliação

A autoavaliação é um processo complexo de consciencialização situacional, que procura cartografar um projeto de melhoria emergente da participação democrática, refletida, eticamente responsável e comprometida de tudo e para todos.



Organizações aprendem
apenas através de
indivíduos que
aprendem.



Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral



**Equipa de
autoavaliação**

**Fernando José de Melo Neto Pereira
Lina Gouveia Trindade Freitas
João Gabriel Jardim Caldeira**



Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral





ALUNOS
537

NÃO DOCENTES
36

DOCENTES
88

Dimensão e distribuição -ALUNOS

2.º e 3.º ciclos

248 alunos

Secundário

163 alunos

Cursos Profissionais

Restauração – Cozinha e Pastelaria

Técnico Comercial/ Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira

Multimédia

Turismo Ambiental e Rural

54 alunos

Cursos EFA

Secundário Escolar

Dupla Certificação – Técnico Auxiliar de Saúde

Formação Modular - Inglês

Formação Modular - Alemão

38 alunos

Total de alunos – 503 ano letivo 2015/2016

537 ano letivo 2017/2018

Dodecaedro

$$F+V=A+2$$

12 Faces

2017/18

12.ª EDIÇÃO

X
agente

FINAL

A

14 DE JUNHO

20 Vértices

30 Arestas

A **organização** escola que se conhece, é mais ponderada e assertiva, procurando **avaliar** os prós e contras da tomada de **decisão**, agindo refletidamente na realização da sua **missão** estratégica.





“ Ensinar exige a apreensão
da realidade .

Ensinar e aprender é construir
– reconstruir- constatar para
mudar “

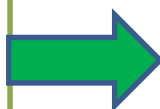
Paulo Freire





Enquadramento legal

Lei n.º 31/2002, de 20 de
Dezembro



**Portaria n.º 245/2014
de 23 de dezembro**

RAM

Aprova o sistema de educação e do
ensino não superior

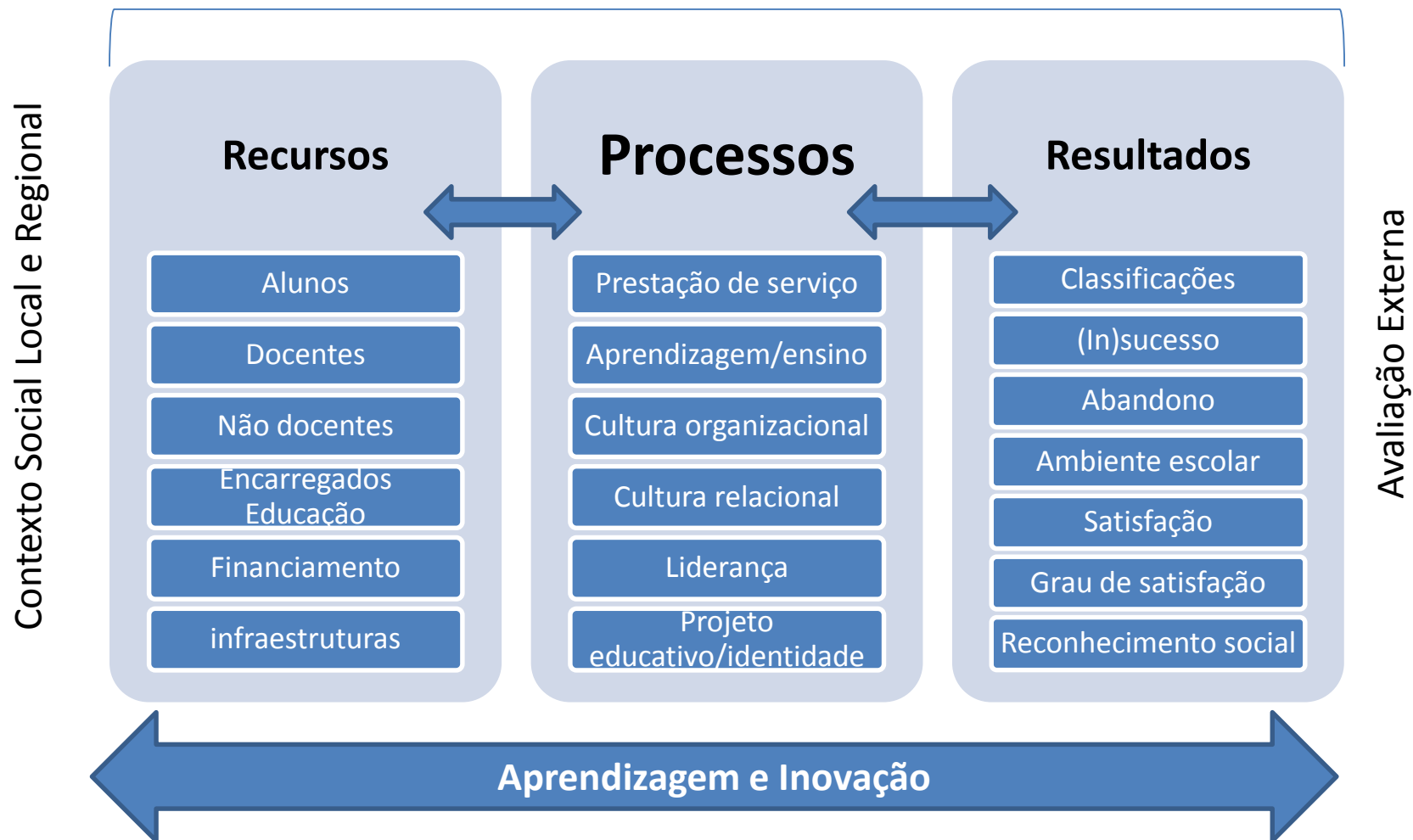
**Aprova o regime jurídico de
Aferição da Qualidade do
Sistema Educativo Regional**

Capítulo II – Aferição

**Secção II – Aferição dos
estabelecimentos**



Autoavaliação





Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Autoavaliação

Questionados

- Docentes (Todo o universo - 93);
- Pessoal não docente (Todo o universo - 38);
- Alunos (2.º e 3.º ciclos, secundário, OMF e EFA - 410);
- Pais /EE (2.º e 3.º ciclo, secundário e OMF – aprox. 360);
- Sociedade (CMS; Junta;;...).

Instrumentos de recolha de informação

- **Legislação e documentos específicos da organização (lista de ocorrências; grelhas de observação, ...);**
- **Entrevistas (dirigidas, semi-dirigidas ou livres; entrevistas de grupo);**
- **Questionários (respostas abertas; resposta fechada, ...).**



A informação relevante é a referencia primeira da tomada de decisão para a melhoria. Sendo tanto mais, eficientemente eficaz, quanto mais coerente com o objetivo estratégico , entendendo que a sua criticidade não está tanto na sua posse mas na sua utilização.



Resultados da autoavaliação



Recursos

Pontos Fortes

- Estabilidade do corpo docente e não docente;
- Dimensão das turmas;
- Variedade de clubes e projetos;
- A oferta formativa diversificada no que diz respeito às opções artísticas;
- Organização dos horários do secundário;



Recursos

Pontos Fortes



- Acompanhamento prestado pela Equipa Multidisciplinar através do Acompanhamento Pedagógico;
- Medidas para preparação para os exames nacionais;
- Regulamentação das questões de avaliação;
- Existência de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina;



Processos

Pontos Fortes

- Oferta educativa/ formativa diversificada (ajustada aos alunos-contexto)
- Ações formativas, variadas e pertinentes;
- Aulas de apoios;
- Cumprimento dos programas, planificações e documentos orientadores de prática letiva;
- Articulação da Escola com a CPCJ de Santana;
- Impacto da Escola na comunidade.



Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Autoavaliação

Resultados

Pontos Fortes

- Taxas de transição de 100% em algumas disciplinas: CN, EM, EF,EV, EVT, ET e HGP.
- Taxas de transição de 100% no secundário nos OMF e EFA;
- Número de alunos que ingressam no ensino superior;
- Relação pessoal docente e não docente;
- Sentimento de segurança, em contexto escolar;
- Número de processos disciplinares;
- Grau de satisfação dos vários elementos que constituem a comunidade educativa.



Recursos

Áreas de melhoria



- Dinamização dos intervalos;
- Dinamização da biblioteca;
- Atitude do pessoal não docente responsáveis pela biblioteca, cantina;
- Horários de funcionamento dos serviços ASE e bar dos alunos;**



Recursos

Áreas de melhoria



- Pouca variedade/qualidade de produtos nos bares;
- **Otimizar o funcionamento da Oficina de Trabalho e da Sala de Recursos;**
- **Degradação das infraestruturas, equipamentos e materiais;**
- Material básico de higiene (das casas de banho dos alunos).



Processos

Áreas de melhoria

- A oferta educativa e formativa no ensino secundário;
- A orientação profissional e vocacional;**
- Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos;
- Assiduidade aos apoios;**
- Articulação com entidades externas para acompanhamento da CPCJ;
- Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas;
- **Focos de indisciplina;**



Processos

Áreas de melhoria

- Instrumentos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas;
- Metodologias experimentais/ativas;
- Trabalho cooperativo e colaborativo;
- Trabalho inter e intradisciplinar,
- Participação dos diferentes atores escolares na tomada de decisão;
- Envolvimento dos encarregados de educação em projetos conjuntos com a escola;



Processos

Sugestões de melhoria

- **Reorganizar as aulas de apoio de forma a rentabilizá-las;**
- Adequação da oferta formativa/cursos OMF às capacidades dos alunos e à realidade das necessidades do meio envolvente;
- **Estabelecer a continuidade pedagógica como prática comum;**
- Rotatividade na atribuição de funções de coordenação;
- Tempo comum nos horários dos professores para desenvolver-se trabalho cooperativo;



Resultados

Áreas de melhoria

- Níveis/classificações inferiores a 3/10 em algumas disciplinas;
- **Taxas de retenção no 7.º e 12.º anos;**
- **Taxas de retenção, especialmente no secundário;**
- **Desvio entre avaliação interna e avaliação externa;**
- Número de ocorrências em especial no 3.º ciclo, mais concretamente no 7.º e 8.º anos;
- Análise da avaliação externa;



Resultados

Áreas de melhoria

- **Risco de abandono e desistência;**
- Desenvolvimento de instrumentos que nos permitam compilar informação sobre o (in)sucesso à saída (mercado de trabalho, ...);
- **Relação entre os atores, sobretudo entre os alunos-funcionários;**
- Relação escola com os pais e ou encarregados de educação;
- Promoção da imagem pública da escola;
- Desenvolvimento de projetos com impacto na comunidade (solidários, ...)

O DIAGNÓSTICO é uma ação complexa INCLUSIVA que compromete a eficácia eficiente na DECISÃO refletida da ORGANIZAÇÃO aprendente ESCOLA.



TOMADA DE DECISÃO



Decisão é um processo de análise e escolha entre várias alternativas disponíveis do curso de ação que a organização e ou pessoa deverá seguir

Chiavenato (1997)



PRIORIDADES

- # 1 *CRITICO*
- #2 *Urgentissimo*
- #3 *Urgente*
- #4 *Importante*



Decisão: Que prioridades?



NESTRE,
COMO FAÇO
PARA ME
TORNAR
SÁBIO?

BOAS
ESCOLHAS.



MAS COMO
FAZER BOAS
ESCOLHAS?

EXPERIÊNCIA.



E COMO
ADQUIRIR
EXPERIÊNCIA?

MÁS
ESCOLHAS.



VOCÊ TOMA
ALGUMA COISA
PARA SER
FELIZ?

SIM,
DECISÕES!

FUTURE



Plano de Melhoria

**Projeto
Educativo**

Autoavaliação

PLANO DE MELHORIA





Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Plano de melhoria

Plano de ação de melhoria 1

Operacionalização

Ponto fraco: Resultados da avaliação externa

Enquadramento:

Eixo: Resultados **Dimensão:** Classificações **Componente:** Comparação entre classificações internas e externas **Referente:** *Desvio entre classificações internas e externas por ciclo e disciplina*

Objetivo estratégico: Reduzir o diferencial entre os resultados internos e os resultados externos dos alunos em 0.5 valores, nas disciplinas de Matemática de 12.º ano e Física e Química A e Biologia e Geologia A de 11.ºano, e em 0,25 valores nas disciplinas de Português e História de 12.ºano e Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano.

Metas

- **M1** Recolher os resultados internos e externos nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.º ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano;
M2; M3; M4; M5; M6
- **Ações concretas a implementar**

Ação 1; Ação 2 ...

- **Calendarização ...**
- **Responsáveis ...**
- **Indicadores/Fontes ...**



Ação de melhoria 1

Monitorização

- **Objeto de avaliação:** Avaliar o diferencial dos resultados internos com os resultados externos nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.º ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano.

META 1

- **Critérios de avaliação**
 1. Identificar a totalidade dos resultados internos e externos dos alunos, nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.º ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano;
 2. Registrar uma taxa média de participação de pelo menos 80%, de professores e alunos, nas sessões de reflexão sobre os resultados internos e externos.

Instrumentos de recolha da informação Calendarização Responsáveis Execução Iniciado Concluído

Resultados;

Divulgação dos resultados;

Reajustamentos/adaptações;

Avaliação de legitimação/grau de realização



Plano de ação de melhoria 2

Operacionalização

- **Ponto fraco:** Taxas de insucesso em algumas disciplinas
- **Enquadramento:**
Eixo: Resultados **Dimensão:** (In)sucesso **Componente:** (in)sucesso interno **Referente:** *Taxas de transição/conclusão por disciplina/módulo, ano e ciclo*
- **Objetivo estratégico:** Aumentar a taxa de sucesso em 0,5% por ano escolar, durante o ciclo de 4 anos, nas disciplinas: Português, Inglês, Geografia, Matemática, 7.º ano; Matemática e Inglês, 8.º ano; Matemática, 9.º ano; Matemática A, 10.º ano; Matemática A e MACS, 11.º ano; e Matemática A do 12.º ano.
(...)



Plano de ação de melhoria 3

Operacionalização

- **Ponto fraco:** Risco de abandono e desistência
- **Enquadramento:**
Eixo: Resultados **Dimensão:** Abandono **Componente:** Risco de abandono **Referente:** Alunos em situação de abandono dentro da escolaridade obrigatória

Objetivo estratégico: Diminuir os casos de abandono escolar e desistência nas OMF

(...)



Plano de ação de melhoria 4

Operacionalização

- **Ponto fraco** : Focos de indisciplina
- **Enquadramento**:

Eixo: Resultados **Dimensão:** Ambiente escolar

Componente: Cumprimento de regras e disciplina

Objetivo estratégico: Reduzir os casos de indisciplina
(...)



Plano de ação de melhoria 5

Operacionalização

- **Ponto fraco 5:** Relações entre os atores da comunidade educativa
- **Enquadramento:**
Eixo: Resultados **Dimensão:** Ambiente escolar **Componente:** Relação entre atores escolares **Referente:** Relações pessoal não docente/alunos

Objetivo estratégico: *Fortalecer as relações entre os atores – pessoal não docente/ alunos*

(...)



Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Plano de melhoria

Plano de ação de melhoria 6

Operacionalização

Ponto fraco: Dinamização e otimização de espaços escolares e serviços

Enquadramento:

Eixo: Processos **Dimensão:** Serviço Educativo **Componente:** Outros serviços

Referente: Diversidade e adequação de serviços para os alunos/comunidade envolvente

Objetivo estratégico: Aumentar a dinamização de espaços escolares e serviços



Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Plano de melhoria

Plano de ação de melhoria 7

Operacionalização

Ponto fraco: Deterioração das infraestruturas , equipamentos e materiais

Enquadramento:

Eixo: Recursos **Dimensão:** infraestruturas **Componente:** Instalações, equipamento e material

Referente: Instalações, equipamento e material existentes

Objetivo estratégico: Minimizar a deterioração das infraestruturas, equipamentos e materiais

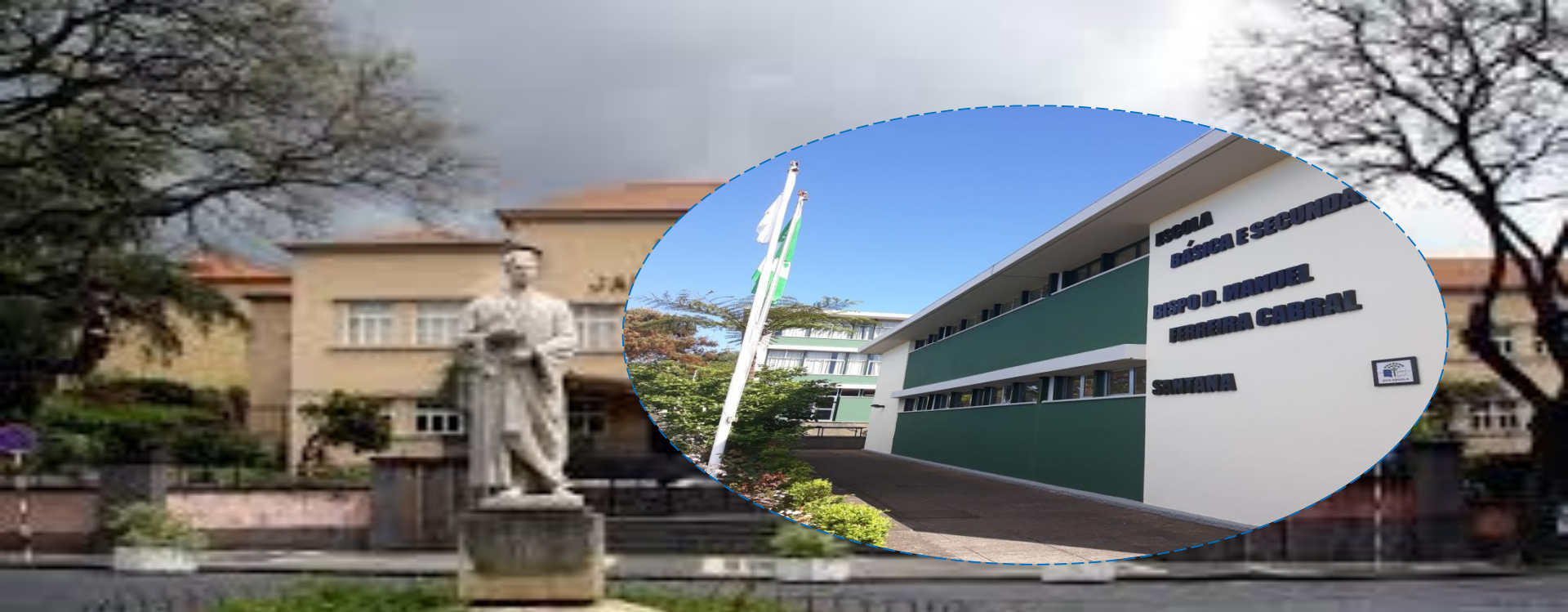
A AUTOAVALIAÇÃO só faz sentido se DECIDIR a AÇÃO
dinâmica de novos e renovados caminhos de MELHORIA
de aprendizagem, alunos-escola-sociedade.





O futuro das organizações - e nações - dependerá cada vez mais de sua capacidade de aprender coletivamente.

(Peter Senge)



"NINGUÉM É TÃO GRANDE QUE NÃO POSSA APRENDER, nem tão pequeno que não possa ensinar."

ESOPHO

A black and white photograph of two hands, each with a human-like face. The hand on the left has its mouth wide open in a shout, while the hand on the right has its ear prominently displayed. A bright green speech bubble with a black outline points from the open mouth of the left hand towards the center of the image. Inside the bubble, the word 'OBRIGADO!' is written in white, bold, uppercase letters. The background is a dark, textured grey.

OBRIGADO!

<http://www.ebs-santana.pt/>